

54

ABRIL • MAIO • JUNHO
2017

INFORMATIVO EINSTEIN

Mala Direta Postal
Básica

9912351676/2014 - DR SPM

HOSPITAL ALBERT EINSTEIN

...CORREIOS...

FECHAMENTO AUTORIZADO.
PODE SER ABERTO PELA ECT.

BOLETIM TRIMESTRAL PARA O CORPO CLÍNICO DO HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN

SUMÁRIO

Instituição

Assistência ambulatorial:
os novos passos
do Einstein

PÁGINA 2

Evento

Qualidade e segurança
em saúde: mais um
fórum Einstein-IHI

PÁGINA 5

Conhecimento

As conquistas da
cirurgia robótica

PÁGINA 6

Tecnologia

Cerner Millennium:
cada vez melhor

PÁGINA 8



NOSSA MENSAGEM

VOCAÇÃO PARA INOVAR, DISPOSIÇÃO PARA TRANSFORMAR

Os grandes desafios do mundo da saúde todos conhecem: envelhecimento da população e aumento das doenças crônicas, custos crescentes da assistência e um imenso contingente de pessoas que não tem acesso aos cuidados necessários. Todos também sabem (ou deveriam saber) que ou buscamos caminhos para superá-los ou, mais tempo, menos tempo, chegaremos a um beco sem saída. Os pilares do *Triple Aim*, do *Institute for Healthcare Improvement* (IHI), são bons sinalizadores do caminho a ser seguido: melhorar a qualidade da assistência, diminuir o custo *per capita* e melhorar a saúde global.

Essa é uma jornada que o Einstein iniciou há anos, com iniciativas como as ações de desospitalização (fluxo do paciente e cirurgia ambulatorial, por exemplo), as parcerias com o setor público, programas como os de segunda opinião e Parto Adequado e mais uma infinidade de realizações que poderiam ser adicionadas a essa lista.

Tão importante quanto elas são os novos passos que estamos dando. E a semente que estamos cultivando é uma rede ambulatorial baseada em atenção primária, cujos detalhes você poderá conferir nesta edição. O objetivo é prestar, inicialmente aos nossos colaboradores, uma assistência voltada à promoção da saúde e prevenção de doenças, o que ajuda a diminuir a necessidade de futuros procedimentos mais complexos e onerosos.

Com isso, passaremos a oferecer cuidados em todos os níveis, fazendo do Einstein um sistema de saúde mais abrangente, acessível a mais pacientes. Seguimos assim uma trajetória de crescimento que beneficia a todos: pacientes, médicos e Instituição.

Alguns qualificarão como ousada a nossa iniciativa. E é. Afinal, temos vocação para inovar e disposição para promover transformações que fazem florescer os princípios do *Triple Aim* e ajudam a construir as respostas para os grandes desafios do universo da saúde.

Sidney Klajner

Presidente da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein

INSTITUIÇÃO

ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL: OS NOVOS PASSOS DO EINSTEIN

Novo modelo focado em atenção primária
confere amplitude à atuação do Einstein

**CLÍNICA
CUIDAR**
Sua saúde é o nosso plano



Desospitalização, prevenção, mais saúde, menos custos, mais acesso da população aos cuidados. É para cultivar benefícios como esses, que modelam uma medicina mais sustentável e mais focada em cuidar do paciente antes que ele fique doente, que o Einstein está implantando uma rede ambulatorial baseada em atenção primária. O nome escolhido para batizar as unidades dessa rede traduz o seu propósito: Clínica Cuidar. Por enquanto, são duas unidades: uma na Vila Mariana, em operação desde dezembro, e outra, recém-inaugurada, na Avenida Giovanni Gronchi.

“Estamos evoluindo para um modelo preventivo que vai além de uma estrutura de exames diagnósticos e *check up*. Estamos incorporando uma abordagem ambulatorial que visa o acompanhamento dos pacientes de forma a evitar doenças ou manter sob controle problemas crônicos, minimizando a necessidade de futuros procedimentos mais complexos e mais onerosos para o sistema de saúde”, afirma o Dr. Miguel Cendoroglo, diretor médico do Hospital.

Na prática, trata-se de incluir uma peça que faltava na estrutura assistencial do Einstein. “No Morumbi, um centro de atenção

terciária, concentraremos a alta complexidade. Para a atenção secundária, temos as unidades externas que, além de exames diagnósticos, realizam atendimento de urgências e pequenos procedimentos, e os consultórios de especialidades. Agora, temos a atenção primária. Até 2020 serão 12 Clínicas Cuidar”, diz o Dr. Eliezer Silva, diretor da Medicina Diagnóstica e Ambulatorial. De acordo com suas necessidades, os pacientes irão transitar de forma mais racional nesse sistema.

Inspirado em experiências bem-sucedidas de atenção primária, como a norte-americana Bellin Health, e nos princípios do *Triple Aim* do *Institute Healthcare Improvement* (IHI), o modelo do Einstein prevê que as clínicas ambulatoriais atuem de forma regionalizada, com equipes e estruturas adequadas para atender casos de baixa complexidade, sejam agudos ou crônicos. Dessa forma, contribuem para evitar, por exemplo, a saturação das unidades de pronto atendimento, além de favorecer a saúde populacional e agregar sustentabilidade ao sistema de saúde como um todo.

PILOTO E PRÓXIMOS PASSOS

Inicialmente, numa fase de pilotagem, as Clínicas Cuidar estão voltadas ao atendimento dos funcionários do Einstein e seus dependentes. “Nessas clínicas, eles são atendidos desde a fase de exames admissionais e, depois, acompanhados ao longo do tempo. Recebem, assim, cuidados continuados e personalizados que contribuem para a saúde e a prevenção de doenças”, diz Miriam Branco, diretora de Recursos Humanos (*leia Cuidando dos funcionários*). Segundo ela, a novidade foi bem recebida pelos colaboradores. A expectativa é que esse tipo de assistência contribua para evitar futuras cirurgias e internações e, também, para reduzir o absenteísmo associado a problemas de saúde.

Num futuro próximo, a rede será ampliada e aberta ao público externo. Para os pacientes em geral, essa nova possibilidade de assistência e a maior proximidade física com a Instituição significa mais conforto e conveniência, que resultam em maior aderência aos tratamentos. Para o Einstein, é abertura de suas portas para pessoas que, até então, não tinham acesso aos seus serviços. Para os médicos, significa um novo potencial de pacientes que poderão precisar de sua assistência. “Esse modelo trará um crescimento que gerará oportunidades para todos”, destaca o Dr. Miguel.

A assistência nesse novo modelo também está sendo oferecida a grandes empresas e já há negociações em curso. “O custo relacionado à saúde é um dos mais impactantes no orçamento das corporações e soluções de cuidados primários e gestão da saúde despontam como valiosas alternativas para o uso mais racional e efetivo dos recursos”, diz o Dr. Eliezer. Seja em clínicas ambulatoriais, na sede das próprias empresas ou via telemedicina, o atendimento primário de saúde é uma opção sustentável para todos os públicos.

CUIDANDO DOS FUNCIONÁRIOS

Supervisionada pela área de Saúde Corporativa e integrada ao Programa Cuidar, a Clínica Cuidar é o novo trunfo da Instituição para o acompanhamento e gerenciamento integral da saúde dos funcionários e seus dependentes – um público de aproximadamente 28 mil pessoas. Nessas unidades, eles contam com consultas e serviços ambulatoriais realizados por clínicos gerais, pediatras, ginecologistas e equipe interdisciplinar.

“Ganham, com isso, cuidados diferenciados. A partir dos seus históricos clínicos, planos preventivos e de tratamento são definidos e monitorados pelas equipes do Cuidar. Situações crônicas são acompanhadas com atenção e casos mais complicados, encaminhados para a rede credenciada”, afirma Miriam Branco. Consultas e serviços ambulatoriais são agendados, e o atendimento costuma ocorrer em até 48 horas.

Até 2018, deverão ser inauguradas novas unidades em pontos estratégicos de bairros como Pinheiros, Santana e Tatuapé. Eles são definidos a partir estudos de georreferenciamento, de forma que as pessoas possam contar com atendimento próximo do trabalho ou da residência.

Essas clínicas somam-se a iniciativas já existentes, como os programas Gestaçã Saudável, Saúde do Homem e Saúde da Mulher. O Programa Coluna foi integrado à Clínica Cuidar, que encaminha os pacientes para consultas de primeira opinião com os especialistas do Einstein. Também são atendidos no Hospital funcionários e dependentes com câncer que necessitam de quimioterapia ou radioterapia.

INSTITUIÇÃO



NA ROTA DA DESOSPITALIZAÇÃO

A decisão do Einstein de diversificar suas frentes assistenciais é mais uma iniciativa ousada (e alinhada aos objetivos que persegue), que tem tudo para reafirmar sua vocação para liderar tendências que acabam sendo seguidas pelo mercado.

São novos passos de um movimento que começou há tempos. A desospitalização inspirou iniciativas como a estruturação do Programa Fluxo do Paciente e o Programa de Cirurgia Ambulatorial, que diminuíram tempo de internação ou a dispensaram. Os programas de segunda opinião (*leia ao lado*) vêm contribuindo para evitar procedimentos desnecessários e desperdício de recursos. As unidades externas se multiplicaram, incorporando, além de exames diagnósticos, serviços de pronto atendimento e, em alguns casos, consultórios, contribuindo para diminuir a necessidade de procedimentos diagnósticos e terapêuticos com pacientes internados.

A mais nova delas, a da Chácara Klabin, está pilotando projetos que devem estabelecer novas diretrizes no mercado de saúde nacional. Lá, pela primeira vez, o Einstein criou pacotes para uma unidade de pronto atendimento, oferecendo às operadoras de saúde previsibilidade de custos. Outro projeto em pauta é instituir o agendamento para o atendimento ambulatorial. A unidade funcionará, assim, com um modelo híbrido, combinando exames, pronto atendimento e assistência ambulatorial nos moldes da Clínica Cuidar.

SEGUNDA OPINIÃO: MAIS EFICIÊNCIA, MENOS DESPÉRDÍCIOS

Bem-sucedidos, os programas de segunda opinião do Einstein têm contribuído para assegurar aos pacientes tratamentos efetivos e seguros e, ao mesmo tempo, evitar procedimentos desnecessários e os custos a eles associados. Isso graças a processos que permitem uma avaliação criteriosa feita pelos especialistas da Instituição, baseada em evidências científicas e pautada pelos princípios éticos.

O primeiro deles foi o Programa Coluna, criado em 2011. Dos casos avaliados desde então, cerca de 60% foram definidos como não cirúrgicos, ou seja, esses pacientes poderiam se beneficiar de tratamentos conservadores. Implantado em 2013, o Programa Crânio-Maxilo-Facial, focado em segunda opinião sobre casos de ortognatismo, distúrbios de ATM e apneia do sono com indicação cirúrgica, tem índices ainda mais impressionantes: 90% dos casos analisados foram definidos como não cirúrgicos.

Na Cardiologia, o Programa de Opinião Especializada/Segunda Opinião sobre Dispositivos Implantáveis também tem contribuído para evitar procedimentos (e custos) desnecessários. Dos casos avaliados desde sua criação em 2012, menos de 70% tiveram confirmada a necessidade de implantação de dispositivos. Além disso, em parte desses casos, a equipe do Einstein recomendou um dispositivo diferente do indicado originalmente.

EVENTO

QUALIDADE E SEGURANÇA EM SAÚDE: MAIS UM FÓRUM EINSTEIN-IHI

3ª edição do evento tem como um dos temas de destaque a geração de valor em saúde

Qual o impacto da atenção primária para a saúde populacional em contextos marcados pelos custos crescentes da assistência médica? Quais as grandes lições aprendidas a partir de experiências inovadoras de implantação desse modelo? Quais as principais estratégias para uma radical mudança cultural nas organizações? E o paciente: o que realmente importa para ele?

Essas são algumas importantes questões que estarão em pauta entre os dias 27 e 30 de agosto na 3ª edição do Fórum Latino-Americano de Qualidade e Segurança em Saúde, realizado pelo Einstein em parceria com o *Institute for Healthcare Improvement* (IHI). “Para os profissionais e representantes de instituições, é uma valiosa oportunidade para conhecer tendências globais, conversar com especialistas, participar de treinamentos, discutir problemas e soluções entre pares e fortalecer uma rede focada num mesmo objetivo: maximizar a excelência em saúde, colocando o paciente e seus interesses no centro de tudo”, afirma

o Dr. Antonio Capone Neto, gerente médico de Segurança do Paciente.

Neste ano, um dos temas de destaque será a geração de valor em saúde, tópico crucial que está fazendo com que instituições de vanguarda incorporem cada vez mais em seus modelos assistenciais os conceitos de efetividade, qualidade e sustentabilidade. As discussões do evento se desenvolverão em torno de cinco trilhas temáticas: geração de valor em saúde, segurança do paciente, saúde populacional e atenção primária, fluxo do paciente e experiência do paciente.

“O grande objetivo do evento é mobilizar e influenciar lideranças para transformar a área da saúde e criar sistemas assistenciais mais sustentáveis”, ressalta Claudia Garcia de Barros, diretora de Prática Assistencial, Qualidade, Segurança e Meio Ambiente.

Entre os especialistas presentes, um dos destaques é Maureen Bisognano, presidente emérita e membro sênior do IHI, que fará palestra sobre experiência

do paciente. O Dr. Sidney Klajner, presidente da Sociedade, falará sobre implantação de governança *Triple Aim*, engajamento do corpo clínico e experiência do paciente como estratégias para a mudança cultural nas organizações de saúde.

Desenvolvido numa parceria entre Einstein, IHI e Ministério da Saúde, o Projeto Parto Adequado também ganhará espaço na programação, com uma sala especialmente reservada para promover debates entre os hospitais participantes do projeto, além de oferecer treinamentos envolvendo bonecos e atores que simulam situações reais.

Outros quatro eventos ocorrem simultaneamente: o 4º Fórum de Líderes do Setor de Saúde, o 2º Simpósio Internacional de Experiência do Paciente, o 1º Fórum Internacional de Pesquisa e Inovação em Enfermagem e o 2º Simpósio Internacional sobre Fluxo do Paciente. Para todos, será uma jornada de trocas e aprendizado.



CONHECIMENTO

AS CONQUISTAS DA CIRURGIA ROBÓTICA

Certificado pela SRC, centro de cirurgia robótica do Einstein torna-se polo internacional de capacitação

Passo a passo, o Centro de Excelência em Cirurgia Robótica do Einstein vem se consolidando como o principal núcleo especializado do gênero da América Latina. No início do ano, recebeu a certificação da *Surgical Review Corporation* (leia ao lado). Agora, acaba de ser alçado à posição de epicentro internacional de cirurgia urológica robótica pela *Intuitive Surgical*, desenvolvedora e fabricante do *Da Vinci Surgical System*. Com isso, transforma-se em um dos polos globais para capacitação de médicos em cirurgias do tipo. A partir deste mês de agosto, o Einstein já começa a receber profissionais indicados pela *Intuitive* para aprofundar conhecimentos, aperfeiçoar técnicas e observar boas práticas.

Trata-se de um reconhecimento importante. “Para escolher seus epicentros internacionais, a *Intuitive Surgical* leva em consideração a excelência dos procedimentos, os bons resultados alcançados e a publicação científica desses centros”, afirma o Dr. Sergio Araújo, coordenador médico do Programa Integrado de Cirurgia. Paralelamente, dois cirurgiões do Einstein foram credenciados para atuar como preceptores dos profissionais a serem capacitados.

MAIS ROBÔS

A cirurgia robótica começou no Einstein em 2008, quando entrou em operação o primeiro sistema robótico da Instituição. Hoje são dois e a chegada do terceiro está prevista para setembro, possibilitando ao Centro de Excelência em Cirurgia Robótica do Einstein ter salas interligadas. As novidades não param por aí. De acordo com as metas de fortalecimento do parque robótico da Instituição, mais um robô está previsto para entrar em funcionamento em futuro próximo: no Hospital Municipal Vila Santa Catarina, voltado para pesquisa clínica, treinamento e desenvolvimento em cirurgia oncológica.

O 1º SRC DA AMÉRICA LATINA

Outro reconhecimento aos diferenciais do Centro de Excelência em Cirurgia Robótica do Einstein veio em janeiro com a certificação SRC, concedida pela *Surgical Review Corporation* (SRC), entidade norte-americana voltada à promoção da segurança, qualidade dos cuidados e redução dos custos globais associados ao tratamento cirúrgico.

“Com validade de três anos, essa certificação atesta que o nosso centro cumpre todos os requisitos estabelecidos pelo manual da SRC, entre eles equipamentos e instrumentos adequados, estrutura para que os médicos tenham treinamento e suporte avançado, protocolos gerenciados e comprometimento institucional”, explica a enfermeira Ana Vasconcelos, responsável pela condução dos preparativos para a certificação.

A auditoria foi realizada em novembro de 2016, quando profissionais da SRC visitaram durante dois dias as unidades de Internação, o Centro Cirúrgico, o Pronto Atendimento e o Programa de Cirurgia, entre outras áreas, para análise de documentação, processos e resultados.

Como parte do seu programa, a SRC também certifica os médicos que atuam no centro, de acordo com pré-requisitos da certificadora para credenciamento, e o diretor – no caso, o Dr. Antonio Luiz de Vasconcellos Macedo. No total, contando com Dr. Macedo, foram certificados seis cirurgiões do Einstein. Nas avaliações dos profissionais são analisados documentação de prontuário, indicadores de qualidade, certificados de treinamentos e *curriculum vitae*, entre outros tópicos.



UMA OBRA PIONEIRA

Dois especialistas do Centro de Excelência em Cirurgia Robótica do Einstein, os Drs. Antonio Luiz de Vasconcellos Macedo e Vladimir Schraibman, se uniram num projeto pioneiro: a elaboração do Atlas de Cirurgia Minimamente Invasiva e Robótica - Cirurgias Gastrointestinais. Primeira obra do gênero em língua portuguesa, o atlas traz em suas 205 páginas conteúdos de texto ricamente ilustrados por desenhos, o que facilita o aprendizado dos médicos.



Os capítulos são organizados por órgãos e trazem detalhamento da cirúrgica robótica para cada parte do sistema gastrointestinal. Somam-se aos trunfos da obra a sólida referência bibliográfica e conteúdos exclusivos preparados por autores convidados, como o cirurgião italiano Pier Cristoforo Giulianotti, um dos pioneiros da técnica robótica no mundo.

“A cirurgia robótica veio para ficar. Uma obra como essa terá grande utilidade para difusão dessa técnica”, afirma o Dr. Macedo. “Profissionais das mais diversas partes do país poderão aprender conceitos e noções fundamentais dessa técnica antes de buscar centros de formação prática. Ao chegar com uma base de conhecimento, eles poderão acelerar o seu aprendizado”, completa o médico.

O livro foi lançado em junho no auditório Chella Safra, em evento que reuniu, além de médicos e demais profissionais da saúde, alguns pacientes que foram submetidos à cirurgia. A obra encontra-se à venda nas livrarias. Sob o patrocínio da *Johnson & Johnson*, uma tiragem foi distribuída para 28 universidades brasileiras.

RELATÓRIOS DE RESULTADOS

Está prevista para breve a divulgação da nova edição dos relatórios de resultados das especialidades. Por meio deles, o Einstein compartilha de forma transparente informações sobre atividades assistenciais, indicadores de desfecho, ensino, pesquisa, inovações e responsabilidade social.

“Os relatórios trazem conteúdos úteis para vários públicos. Pacientes e médicos encontram ali dados que os ajudam em suas escolhas e decisões. Profissionais e instituições de saúde podem se inspirar em nossas práticas de excelência. E qualquer cidadão pode navegar por suas páginas para nos conhecer melhor”, afirma a Dra. Marcia Makdisse, gerente de Prática Médica e Programas Estratégicos.

Em relação aos indicadores de desfecho, novidades estão em andamento, com a adoção de uma nova metodologia de coleta de dados, de acordo com os padrões do *International Consortium for Health Outcomes Measurement*, a fim de permitir que sejam comparados. Além da perspectiva de médicos e profissionais da saúde, a nova metodologia incorpora métricas relacionadas ao que é importante na visão do paciente.



TECNOLOGIA

CERNER MILLENNIUM: CADA VEZ MELHOR

Além de novos recursos, sistema vem recebendo melhorias que facilitam sua utilização



Depois da implantação do novo sistema, a equipe do projeto *Cerner Millennium* colocou no radar outros objetivos: introduzir melhorias que tornem sua utilização mais simples e amigável, além de reforçar o leque de funcionalidades.

São vários os caminhos adotados para identificar as oportunidades de aprimoramentos. Um deles é o monitoramento de indicadores que mostram o desempenho dos médicos na utilização do sistema, permitindo observar eventuais dificuldades. Foi assim que nasceram, por exemplo, melhorias nas sentenças de prescrição, exames de laboratório e de imagem. “Criamos grupos de trabalho específicos para monitorar e buscar melhorias para cada área do prontuário: prescrição, documentação e alta”, afirma a Dra. Valéria Souza, coordenadora de Relacionamento TI-Médico.

OUVINDO OS MÉDICOS

Também foi organizado um grupo com o corpo clínico aberto. Médicos são convidados a participar de reuniões para apontar

suas dificuldades para a equipe do *Cerner*, que avaliará tecnicamente a possibilidade de mudanças ou ajustes. Além disso, está sendo criado um canal de sugestões no *Medical Suite*. A expectativa é lançá-lo até o final de setembro.

Entre as novidades recentes do *Cerner*, está a incorporação de novos recursos de apoio à decisão médica. Um deles é o protocolo de antibioticoprofilaxia. De acordo com a cirurgia a ser realizada, o sistema sugere qual antibiótico deve ser administrado ao paciente, cabendo ao médico aceitar ou não a sugestão. Outra funcionalidade incorporada há pouco tempo é a de controle de infecção hospitalar. O sistema aponta quais são os pacientes sob risco de infecção e oferece sugestões de planos para a prevenção. Outros recursos devem ser incorporados ao *Cerner* até final de setembro, entre eles os protocolos de Infarto Agudo do Miocárdio, Sepsis e Profilaxia de Tromboembolismo Venoso. “O prontuário eletrônico é algo vivo, que tem de evoluir constantemente”, destaca a Dra. Valéria.



ALBERT EINSTEIN
SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA

Marketing

Rua Padre Lebrez, nº 333, 1º andar
Jardim Leonor – São Paulo – SP – 05653-160

Em caso de dúvidas, sugestões ou reclamações, envie um e-mail para informativoeinstein@einstein.br ou ligue para (11) 2151-0448.

Nossos endereços: **Alphaville:** Av. Juruá, 706 • **Belo Horizonte:** Rua Paraíba, 550 • **Chácara Klabin:** Av. Doutor Ricardo Jafet, 1600 • **Cidade Jardim:** Shopping Cidade Jardim • **Faria Lima:** Av. Brig. Faria Lima, 1.188 – 12º andar • **Ibirapuera:** Av. República do Líbano, 501 • **Ipiranga:** Av. Presidente Tancredo Neves, 180 • **Jardins:** Av. Brasil, 953 • **Morato:** Av. Francisco Morato, 4.293 • **Morumbi:** Av. Albert Einstein, 627 • **Paraisópolis:** R. Manoel Antônio Pinto, 210 • **Paulista:** Av. Paulista, 37 • **Perdizes-Higienópolis:** R. Apicás, 85 • **Rio de Janeiro:** Rua do Passeio, 42 • **Vila Mariana:** R. Coronel Lisboa, 209